AI & Chatbot Desafio Corona

FIAP

Turma: 1TDSF Grupo: Toppo Data: 17/04/2020

Aluno	RM
Artaxerxes Antônio	86180
Carla Hilst	84998
Fabricio Loiola	85985
Fernanda Ribeiro	85800
Leandro Guidon	85756
Lucas Godoy	85216

Elementos do bot

IntençõesSão propósitos ou objetivos expressados através do input do usuário, tais como a intenção de ter uma questão respondida ou um pagamento processado, o que ajuda o *bot* a entender formas diferentes em que a intenção é expressada¹. Em suma, é aquilo que o usuário espera que aconteça ou que o *bot* faça ou responda para ela.

que aconteça ou que o <i>bot</i> faça ou responda para ela.				
Intenções	Justificativa			
#sintomas	Detectar padrões de questões relacionadas aos sintomas causados pelo coronavírus. Não direciona o usuário para a autoavaliação; em vez disso, é usado para questões como "Quais são os sintomas da			
	doença?".			
#agradecimento	Detectar padrões de agradecimento pelo serviço prestado com a intenção de finalizar o diálogo.			
#duvidas_coronavirus	Detectar questões generalizadas do usuário sobre o coronavírus (tal como "Tenho dúvidas sobre a doença"), para que o bot possa direcioná-lo para questões mais específicas abordadas em outros pontos da árvore de diálogo (tal como com as intenções #tratamento e #suspeita_de_coronavirus).			
#tratamento	Detectar dúvidas sobre as formas de tratamento da doença.			
#fim_das_duvidas	Detectar através de padrões como "Era isso" ou "Não tenho mais dúvidas" que o usuário não tem mais dúvidas e tem a intenção de			

¹ IBM Cloud, 2020b, tradução nossa.

_

	finalizar o atendimento.	
#suspeita_de_coronavirus	virus Detectar a intenção do usuário de saber mais	
	sobre seu próprio estado de saúde para	
	averiguar se ele precisa ir ao hospital.	

Entidades Parassentem informações no invest de vergirio releventes nora es como manícites 2 etropés				
Representam informações no <i>input</i> do usuário relevantes para os seus propósitos ² , através de palavras-chave que completam o objetivo expressado através das intenções.				
Entidades	Valores	Justificativa		
@tratamento	TratamentoRemédiosVacinas	Detectar palavras-chaves relacionadas às formas de tratamento do coronavírus para identificar com mais precisão a informação que o usuário deseja obter.		
@bem-mal	Bem Mal	Detectar o estado de saúde geral do usuário para direcionar o diálogo para cuidados básicos do coronavírus (se o usuário disser que está bem) ou questioná-lo sobre seus sintomas (se o usuário disser que está mal).		
@sim-não	SimNão	Detectar se o usuário tem mais dúvidas ao final do diálogo através de palavras-chave simples. Não há outras questões no diálogo que levem ao uso dessas entidades.		
@ sintomas	 Falta de ar Palidez Boca ou ponta dos dedos roxa Nenhum desses sintomas Dor de Garganta Respirando muito rápido Sensação de desmaio Tosse 	Detectar os sintomas relacionados à doença que podem ser inseridos pelo usuário durante a autoavaliação médica.		

² IBM Cloud, 2020a, tradução nossa.

 Pressão baixa 	
 Febre 	

Árvore de diálogo

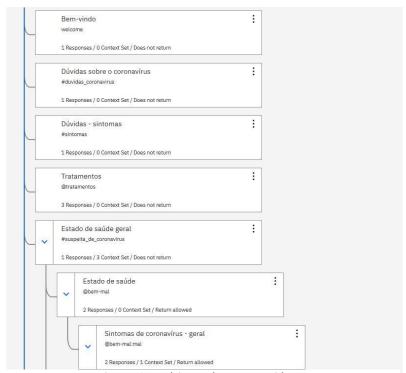


Figura 1 - Início da árvore de diálogo

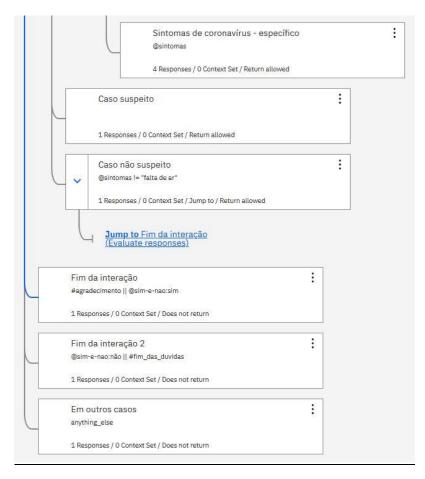


Figura 2 - Fim da árvore de diálogo

Análise dos diálogos do bot

Quando o usuário realiza o primeiro contato com o *bot*, ele recebe uma mensagem de boasvindas para a inicialização do diálogo (Figura 3 – Mensagem de boas-vindas). Assim, ele recebe um direcionamento sobre as possibilidades do *bot* e pode encaminhar o diálogo para o caminho de seu interesse.

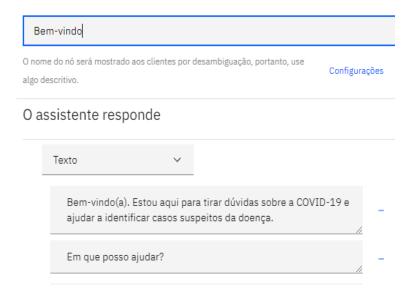


Figura 3 - Mensagem de boas-vindas

Caso o usuário indique a intenção de dúvidas gerais sobre o coronavírus (#duvidas_coronavirus), o *bot* responde com a mensagem da Figura 4 – Tela de dúvidas gerais sobre o coronavírus, fazendo com que o usuário tenha que retornar uma questão mais específica. Após essa etapa, o usuário pode digitar a sua pergunta e dar prosseguimento ao diálogo.

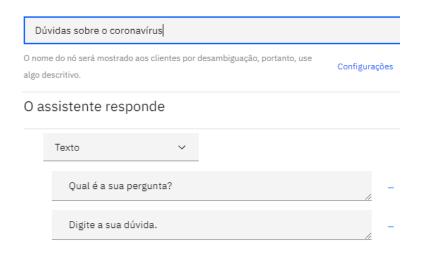


Figura 4 - Tela de dúvidas gerais sobre o coronavírus

Caso sua pergunta seja sobre os sintomas do coronavírus (#sintomas), o *bot* responde com as informações gerais sobre o assunto (Figura 5 – Explicação sobre os sintomas da doença). Ele informa o usuário sobre as características da doença, os sintomas e as comorbidades que ocasionam em maior chance de contrair a forma mais agressiva do vírus.

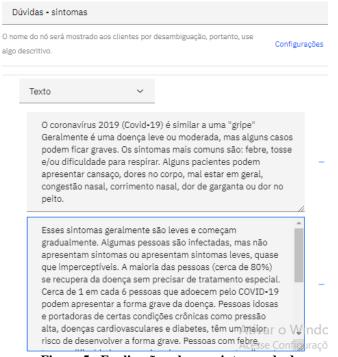


Figura 5 - Explicação sobre os sintomas da doença

O usuário também pode tirar dúvidas pertinentes ao tratamento do coronavírus. O *bot* dispõe de respostas explicando que o tratamento existente tem por finalidade amenizar os danos da doença, porém que não há vacina ou medicamentos específicos para tratar a doença (Figura 6 – Tratamentos).

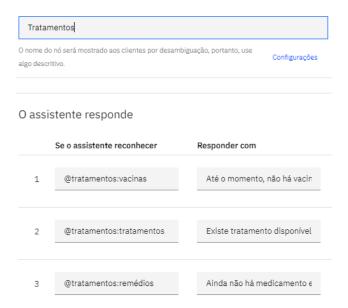


Figura 6 - Tratamentos

Por outro lado, caso o usuário indique a intenção de averiguar se está doente (#suspeita_de_coronavirus), com frases como "Acho que tenho coronavirus", o *bot* direciona-o a uma autoavaliação médica para orientá-lo sobre os cuidados que deve tomar. Ele começa perguntando sobre o estado geral de saúde do usuário (Figura 7 – Estado de saúde geral e Figura 8 – Estado de saúde):

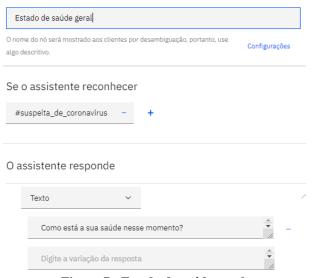


Figura 7 - Estado de saúde geral

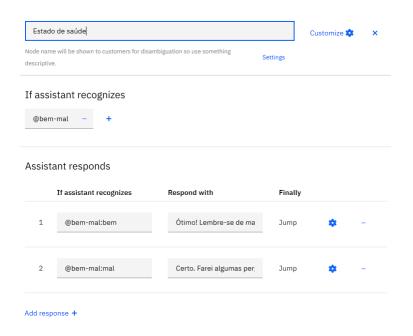


Figura 8 - Estado de saúde

Caso o usuário responda que está bem (@bem-mal), ele é orientado sobre os cuidados gerais para se prevenir contra o coronavírus. Caso responda que está mal, ele é orientado a especificar seus sintomas, como na Figura 9 – Especificação de sintomas:

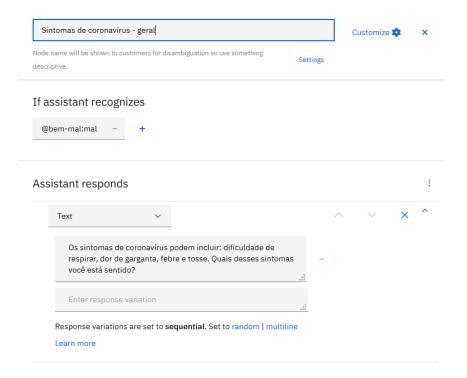


Figura 9 - Especificação de sintomas

Com esta tela, pretendemos também limitar os sintomas que o usuário digita. Apesar de haver a opção de identificação de outros sintomas possíveis do coronavírus na entidade @sintomas,

tentamos focar o usuário nas opções que serão de maior utilidade para o *bot* identificar a gravidade do caso, já que os sintomas não incluídos nesta tela não são considerados os principais da doença³.

Depois de identificados os sintomas relevantes para a análise do caso, o *bot* encaminha o usuário para a tela de caso suspeito (Figura 11 – Caso suspeito) ou de caso não suspeito (Figura 12 – Caso não suspeito) de acordo com o resultado da avaliação (Figura 10 – Análise dos sintomas).

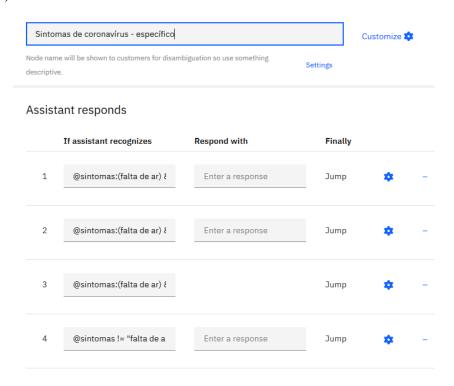


Figura 10 - Análise dos sintomas

_

³ Ministério da Saúde, 2020.

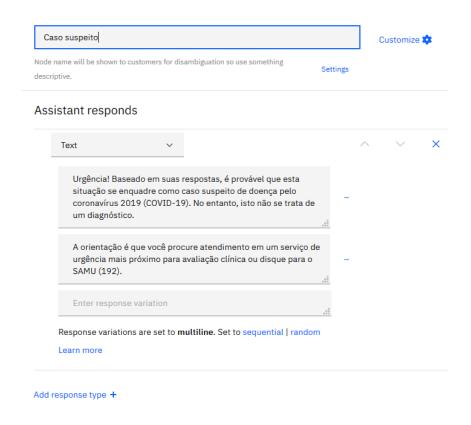


Figura 11 - Caso suspeito

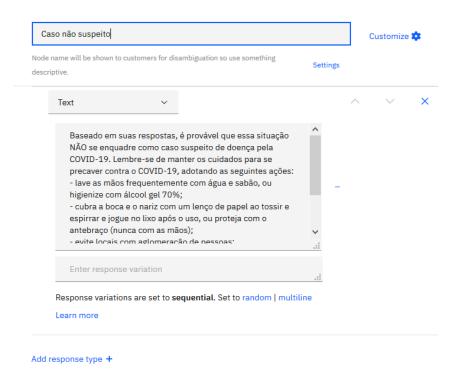


Figura 12 - Caso não suspeito

O *bot* foi programado para, ao final de cada explicação respondida ao usuário, questionar se o mesmo ainda tem dúvidas e se deseja prosseguir na interação com o assistente (Figura 13 – Fim da interação).

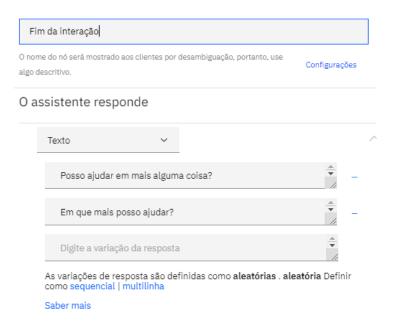


Figura 13 - Fim da interação

Caso o usuário indique que não tem mais dúvidas (@sim-nao), ele é levado para uma tela que finaliza o diálogo (Figura 14 – Fim da interação 2, com uma mensagem de agradecimento pelo contato e um convite para que o usuário retorne caso tenha mais dúvidas.

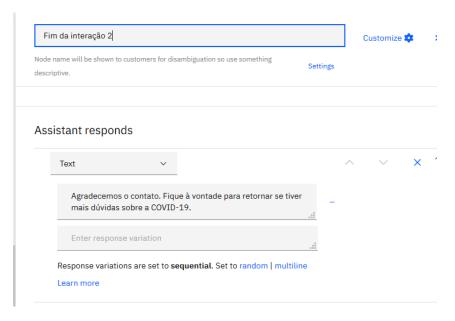


Figura 14 - Fim da interação 2

Por fim, quando o usuário digita um dado que não é identificado pelo *bot*, este retorna uma frase ou pergunta ao usuário para que o mesmo reformule seu *input*. Isso serve como um filtro

para que o *bot* possa entender e responder de forma correta o que o usuário deseja saber e definir o seu próximo passo.

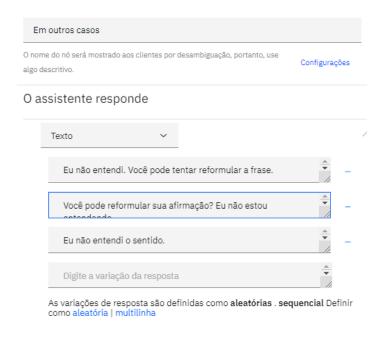
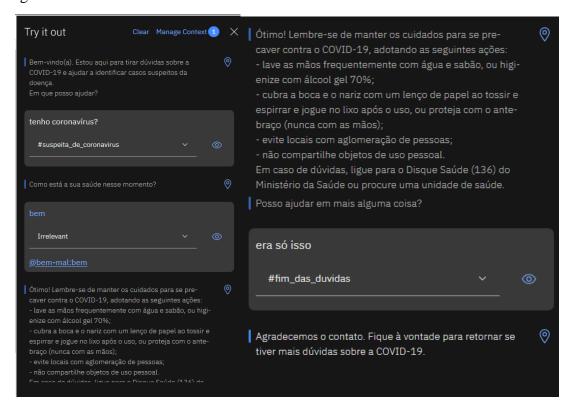


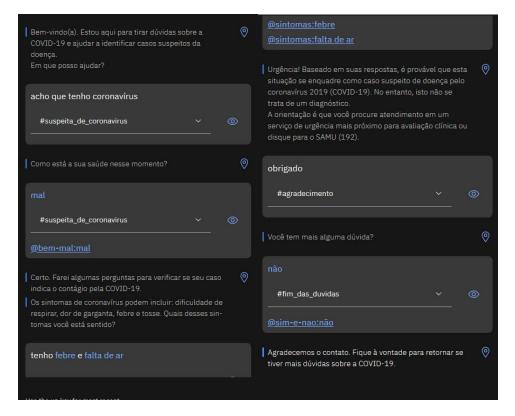
Figura 15 - Em outros casos

Exemplos de diálogos com o Try It!:

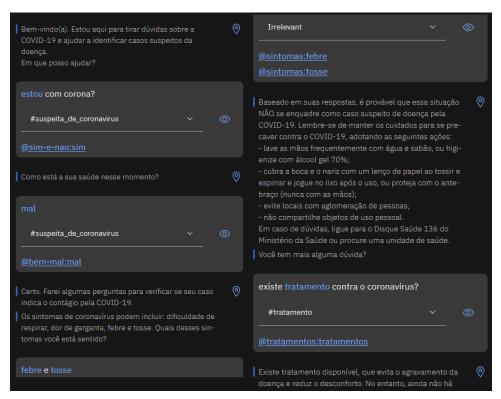
Diálogo 1:

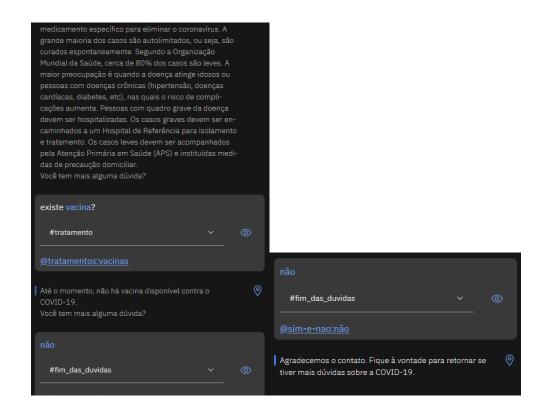


Diálogo 2:

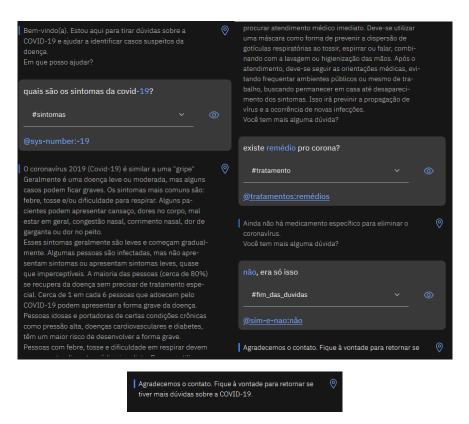


Diálogo 3:

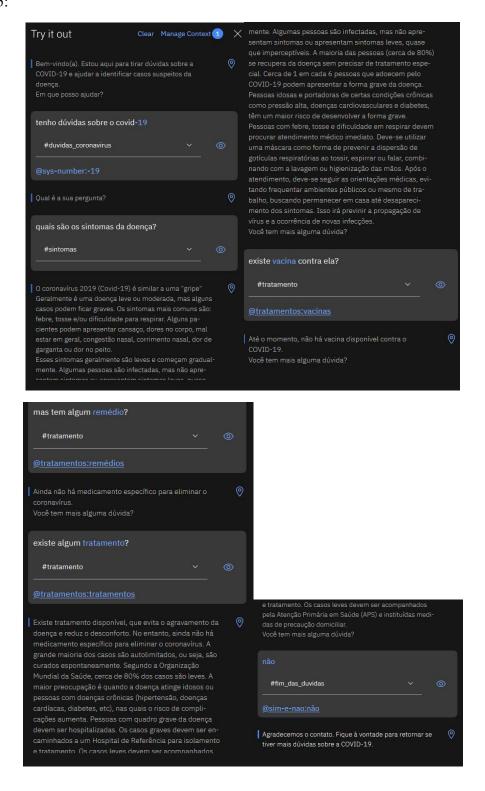




Diálogo 4:



Diálogo 5:



Conclusão

Com este projeto, tivemos como objetivo criar um *chatbot* que possa ajudar a sociedade brasileira a lutar contra o coronavírus através da conscientização sobre os sintomas da doença e de suas formas de tratamento, além de possibilitar aos usuários uma autoavaliação médica

básica para que, se necessário, eles busquem ajuda médica. Uma vez que a doença é recente, as informações sobre ela podem não estar claras para eles, fazendo com que nosso *chatbot* esclareça dúvidas sobre o assunto.

Buscamos dar aos usuários uma experiência satisfatória na interação com o *bot*, tentando guiá-los quanto às opções oferecidas por ele e ao tipo de informação necessária para que as suas questões fossem respondidas. Assim, através de questões básicas, o *bot* pode se tornar mais uma ferramenta na luta contra a doença, servindo como uma forma de orientação inicial sobre esse tema.

Referências bibliográficas

Creating Entities. **IBM Cloud**. Nova York: 03 de abril de 2020a. Disponível em: https://cloud.ibm.com/docs/services/assistant?topic=assistant-entities. Acesso em: 17 de abril de 2020.

Coronavírus Covid-19. **Ministério da Saúde**. 2020. Disponível em: https://www.saude.gov.br/o-ministro/746-saude-de-a-a-z/46490-novo-coronavirus-o-que-e-causas-sintomas-tratamento-e-prevencao-3>. Acesso em: 17 de abril de 2020.

Defining Intents. **IBM Cloud**. Nova York: 03 de abril de 2020b. Disponível em: https://cloud.ibm.com/docs/services/assistant?topic=assistant-intents. Acesso em: 17 de abril de 2020.